

Assentada

Aos quatro dias do mes de agosto de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Cidade da Constitucão e casa da Camara Municipal, onde se achava o Subdelegado de Policia, Albano Augusto Leitao, comigo Escrivão de seu cargo, a percha do Promotor foram inquiridos pelo mesmo Subdelegado as testemunhas que a diante seguem - Anjo Lydio de Foz concelheiro Escrivão que escrevi.

1ª Testemunha

Antonio Barboza de Lima, de quarenta annos, natural de São Paulo, casado, Administrador, aos costumes disse ser Administrador de Fernando Pais de Barros - Testemunha jurada na forma da Lei - e sendo inquirida sobre a morte do preto Job? Respondeu que soube de Fernando Pais de Barros e de alguns de seus escravos, que era exacto ter Joaquin Grande morto ao escravo Job com algumas facadas. Perguntado si mas houve algum que visse Joaquin fazer essa morte? Respondeu que foi presenciado por Joaquin e Luizinho, escravos do mesmo Fernando. Perguntado si estava na fazenda na occasião em que se deu essa morte? Respondeu que não. Perguntado que era se visse mais perto da fazenda onde se deu a morte? Respondeu que era Benedicto

L. F. Foz

Lydio